

A dica literária dada pelo Desembargador Heleno Nunes é *A vista particular*, de Ricardo Lísias. José de Arariboia é um artista bem-sucedido. Seus quadros sobre o Rio de Janeiro fizeram sucesso, e ele está prestes a montar sua primeira exposição individual. Mas tudo muda quando ele é visto subindo a favela do Pavão-Pavãozinho. Ninguém sabe o que acontece por lá. Na volta, uma inesperada performance deixa as pessoas em delírio. O que poderia ter sido uma catástrofe se transforma em sensação. Filmado pelos pedestres, o acontecimento se torna um fenômeno na Internet, e Arariboia arma uma parceria com Biribó, o traficante do morro, que está disposto a ajudar o artista em uma nova e ousada ideia. Mescla de sátira feroz e crítica social, *A vista particular* é um livro que leva ao limite – e nos faz questionar – os absurdos do cotidiano.



O bandolinista e compositor Hamilton de Holanda apresentará o show infantil inédito *Alegria! Alegria, no Meu Primeiro Festival*, um evento gratuito, ao ar livre, voltado para o público infantil, realizado pelo Instituto Dellarte. Nesta segunda edição, o festival contará com shows, oficinas, cortejos, intervenções e muita música. Além de instalações interativas, *food trucks* e *food bikes* e cenografia voltada à sustentabilidade e acessibilidade. É necessário fazer inscrição, sendo que metade das vagas estarão disponíveis no local do evento e a outra metade, pelo site: <https://meuprimeirofestival.com.br>

Rua do Passeio, Centro do Rio. Sex (13), sáb (14) e dom (15), 10h/18h. Instagram: @meuprimeirofestival



A Rosa Púrpura do Cairo é um filme estadunidense de 1985 do gênero comédia romântica fantasiosa, que foi dirigido por Woody Allen. A história se desenrola em uma área pobre de Nova Jersey durante a Grande Depressão em 1935. A desajeitada garçonne Cecília sustenta o marido Monk. Bêbado e desempregado, Monk trata Cecília com violência e grosseria. Cecília, para fugir dessa realidade, assiste seguidamente a seus filmes prediletos e, ao assistir pela quinta vez o filme *A Rosa Púrpura do Cairo*, o herói Tom Baxter, atraído por ela, magicamente pula da tela em preto e branco para o mundo real e lhe declara seu amor. Ocorre que os outros personagens do longa se negam a continuar o filme sem o personagem principal. Então o diretor do filme decide pedir ajuda ao ator Gil Shepherd (que interpreta Tom Baxter no longa) para trazer o seu personagem de volta para as telas do cinema.



Você Sabia?

Você sabia que o programa **Justiça Itinerante**, coordenado pela Divisão de Justiça Itinerante e Acesso à Justiça – DIJUI, ligada ao Departamento de Instrução Processual – DEINP da Diretoria Geral de Apoio aos Órgãos Jurisdicionais – DGJUR, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, tem como objetivo fundamental materializar o amplo acesso à Justiça e fomentar a cidadania. Que os atendimentos são previamente agendados, com calendários amplamente divulgados. Atualmente, há 26 postos em todo o estado, que atendem inclusive em unidades prisionais e comunidades carentes. E que o programa foi concebido em 2003 na gestão do Presidente Desembargador Miguel Pachá, quando ocorreu a compra do primeiro ônibus e a inauguração na Comarca de Tanguá pela então Juíza Auxiliar da Presidência, hoje, Desembargadora e Diretora-Geral da Escola da Magistratura, Cristina Tereza Gaulia? Durante esses 18 anos, o programa se aperfeiçoou e hoje conta com 6 ônibus, consolidando-se como uma das ações mais pragmáticas de inclusão à cidadania e de assistência judicial para o povo do Estado do Rio de Janeiro.

